

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO, UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA EFICÁCIA PREVENTIVA CONTRA A INFECÇÃO DO PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV)**

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

**NASCIMENTO; Daniella Santos <sup>1</sup>, SANTOS; Sara Albuquerque dos <sup>2</sup>, SANTOS; Sandra Lauton <sup>3</sup>**

### **RESUMO**

**Introdução:** O câncer de colo do útero é o quarto tipo de câncer mais frequente entre as mulheres de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2020), com aproximadamente 570 mil casos novos por ano no mundo. É responsável por 311 mil óbitos por ano, sendo a quarta causa mais frequente de morte por câncer em mulheres com causa principal a infecção pelo papiloma vírus humano (HPV). O tratamento é mais efetivo quando a doença é diagnosticada em fase inicial, antes do aparecimento dos sintomas clínicos. Contudo, apesar da possibilidade de tratamento precoce, essa doença ainda é um problema de saúde pública em países em desenvolvimento, apresentando altas taxas de prevalência e morbimortalidade em mulheres de nível socioeconômico baixo e em fase reprodutiva. A educação em saúde ainda é o melhor meio de combate a essa infecção. **Objetivo:** Estimar qualitativamente a eficácia das políticas de educação em saúde como meio de prevenção e diminuição do desenvolvimento do câncer de colo de útero devido ao HPV. **Métodos:** O estudo consiste numa revisão integrativa, com seleção de artigos conforme temática e objetivo, utilizando-se critérios de inclusão para extração das informações e interpretação qualitativa dos dados. O levantamento bibliográfico foi realizado na plataforma PubMed (National Center for Biotechnology Information) e utilizou-se os seguintes descritores: “HPV cervical cancer prevention” e “health education in preventing cervical cancer”. **Resultados:** A infecção por HPV está relacionada aos problemas detectados nas unidades de saúde, desde a realização efetiva dos exames e conhecimento das usuárias em relação ao assunto, até as práticas de educação em saúde disponibilizadas. Observou-se a recorrência do não retorno das mulheres às unidades de saúde para receber os resultados dos exames, evidenciando-se a falta de vínculo e não compreensão acerca da importância da prevenção do câncer do colo do útero. Nesse contexto, a educação em saúde é primordial para impedir o ciclo de transmissão da doença, além disso, as soluções para esse problema são simples e disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a exemplo da utilização de preservativos, além da vacina contra o HPV para adolescentes. É importante que a educação em saúde inicie pela atenção básica, dando suporte inicial à população, com difusão de informação acerca do HPV, buscando também, reeducar os usuários. A falta de políticas públicas de educação em saúde, impactam diretamente as mulheres acometidas com a infecção do HPV, resultando em aproximadamente 98% de chances de desenvolvimento de neoplasias

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe, danielanasto@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Sergipe, sara\_querque@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Sergipe, sandralauton@gmail.com

uterinas. Conclusão: Diante do exposto, vale ressaltar a importância da implementação de políticas públicas de educação em saúde para prevenção de infecção do HPV, uma vez que são eficientes, além de, sobretudo, divulgá-las e conscientizar a população para importância de uma efetiva adesão com vistas à diminuição da infecção por HPV e consequentemente redução da ocorrência do câncer de colo de útero.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde, Prevenção, Papiloma vírus humano, Câncer.